

MESTRAS PIAS FILIPPINI... na Casa do Pai

Casa Geral – Roma

Necrológios n. 37

janeiro – junho de 2024



IRMÃ ADA ZAPPA, MPF

✿ **Ateleta AQ**

20 de setembro de 1937

✠ **Cleveland, OH, USA**

18 de janeiro de 2024

Irmã Ada (Elisa Vincenza) Zappa, nasceu em Ateleta AQ em 20 de setembro de 1937; atraída pela missão de Santa Lucia Filippini, entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 07 de setembro de 1958, recebeu o hábito religioso em 30 de agosto de 1959 e emitiu a Oblação perpétua em 28 de agosto de 1962.



Irmã Ada dedicou-se à educação das crianças e dos jovens na escola e na catequese; cuidou das duas responsabilidades com muita responsabilidade e grande amor a Cristo e à Igreja.

Irmã Ada ha trabalhou em diversas Comunidades do Instituto: Roma, Largo Santa Lúcia Filippini; Roma-Via delle Fornaci, Anzio RM, Nettuno RM, Frascati RM. Nesta última cidadezinha permaneceu por longos anos e mais de uma vez, por isso grupos de diversos alunos tiveram a oportunidade de conhecê-la, admirá-la e usufruir de seus cuidados, da sua bondade, do seu olhar atento e protetor pelas crianças, sua benevolência e compreensão para com os alunos maiores.

As coirmãs a recordam como quem cumpriu o seu dever: no generoso serviço amável restado à comunidade e pelas sábias palavras dirigidas todos, com, adultos e crianças. Amava contar histórias da sua juventude, encantando os seus ouvintes.

Sempre assumiu seus “compromissos” com grande responsabilidade e precisão; foi uma consagrada generosa, disponível e cuidadosa. Amava muito a Madre Fundadora, Santa Lúcia, e se esforçava em imitá-la e difundir sua devoção.

Nos últimos anos de sua vida foi uma preciosa presença na portaria, onde procurou ser sempre gentil, acolhedora e uma proteção para a escola.

Sua vida foi comum, mas rica e fecunda de espiritualidade. Doou-se a Deus e se consumou no fiel serviço à Igreja.

Fora visitar a irmã e seus familiares que, há muitos anos haviam se transferido para Cleveland, Ohio, nos Estados Unidos, e lá, após uma breve enfermidade, assistida com grande afeto e cuidado, faleceu. Voltou para a Casa do Pai na quinta-feira do dia 18 de janeiro de 2024.

Seus restos mortais repousam no cemitério “Holy Cross” em Cleveland, Ohio, USA.



IRMÃ ELIZABETH SZILVASI, MPF

✿ Ellwood City, Pennsylvania, USA 06 de agosto de 1937
✠ Villa Walsh, Morristown, NJ 19 de janeiro de 2024



Irmã Elizabeth Szilvasi, MPF, faleceu serenamente com a idade de 86 anos, na sexta-feira do dia 19 de janeiro de 2024, na Saint Joseph Hall, Healthcare Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey.

Originária de Ellwood City, Pennsylvania, Irmã Elizabeth, tocada pelo testemunho e pelo bom exemplo das Mestras Pias Filippini que realizavam seu ministério em sua cidade natal, entrou no Instituto no dia 11 de julho de 1953. Recebeu o Hábito no dia 22 de agosto de 1954, e fez a Oblação perpétua no dia 07 de julho de 1957. Irmã Elizabeth estudou Pedagogia obtendo uma láurea no Mount Saint Joseph College di Wakefield, Rhode Island, e outra na Universidade de Scranton em Scranton, Pennsylvania.

Em seus 69 anos de vida religiosa, Irmã Elizabeth atuou como professora e diretora. Serviu fielmente nas arquidioceses de Albany, Cleveland, Hartford, Newark, Ogdensburg, Providence e Trenton. Além disso, foi superiora local nas comunidades de Watertown, New York, e Akron, Ohio, onde foi também diretora por mais de trinta anos. Em 2022, por causa da piora da saúde, Irmã Elizabeth foi transferida para a Saint Joseph Hall (Casa de Repouso) de Villa Walsh.

O Rev.do Dom Sylvester Cronin, que celebrou a Missa das Exéquias, no dia 25 de janeiro de 2024, na Capela de Santa Lúcia em Villa Walsh, afirmou: *“Estamos aqui reunidos para celebrar juntos a Santa Missa pela alma da Irmã Elizabeth, mas sabemos bem que Deus a ama. Sabemos bem que Deus nos ama e, em nossa morte, não nos abandonará, mas virá e nos levará ao Reino prometido, desde o início dos tempos”*.

Irmã Barbara Takacs, amiga de Irmã Elizabeth desde a infância, rendeu-lhe uma comovente homenagem. Ela recordou que: *“Irmã Elizabeth cresceu numa família muito unida e era a caçula de cinco filhos. Quando tinha seis meses, seu pai faleceu... Apesar de não ter conhecido seu pai, o amor e o amparo de sua mãe e dos seus irmãos maiores a ajudaram a se tornar uma pessoa amável e generosa. ...Frequentamos juntas a “Purification BVM School” e fomos instruídas pelas maravilhosas Mestras Pias Filippini... Nós nos aproximamos delas e as ajudávamos quando nos era solicitado. ...entramos juntas em Villa Walsh, no dia 11 de julho. Como verdadeira seguidora, Irmã Elizabeth abraçou o espírito de Santa Lúcia, dedicando a sua vida ao serviço de Deus e da Igreja, através da educação cristã da juventude”*.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências às Mestras da Província afirmou: *“Em minha experiência de trabalho com Irmã Elizabeth, logo me vem em mente muitas de suas características, dentre elas a sua bondade, atenção e generosidade. Apesar de ser tranquila e serena por natureza, ela gostava das pessoas e das alegres risa-*

das, sendo sempre muito disponível... Além das suas responsabilidades da escola, Irmã Elizabeth cultivava alguns passatempos e interesses. Sentia-se orgulhosa com o seu jardim, plantava flores e plantas simples ou exóticas que lhe serviam para presentear, quando as colhia. Também a arte de cozinhar eram outros de seus dons. Deste modo, o seu incansável espírito de serviço ficará para sempre guardado em nossos corações. Ela nos deixou o legado de sua presença excepcional que nos estimulava a manter um grande desejo de praticar o bem. Hoje Irmã Elizabeth recebeu sua recompensa, na presença de Deus que com benevolência a recebeu em Seu Reino”.

Os restos mortais da Irmã Elizabeth Szilvasi repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.

IRMÃ CLARA PENDENZA, MPF

✳️ **Tagliacozzo AQ**

05 de outubro de 1927

✚ **Roma**

31 de janeiro de 2024



Irmã Clara Pendenza, nasceu em Tagliacozzo AQ, em 05 de outubro de 1927, entrou no Instituto em 02 de janeiro de 1945, recebeu o hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 08 de dezembro de 1945; emitiu a Oblação perpétua em 03 de outubro de 1948.

Irmã Clara atuou em vários locais: Corese Terra RI, Roma-Via Sangemini, Sulmona AQ, Roma-Via Laurentina, Sala Consilina SA, Padula SA, Celleno VT, Roma-Via Trevignano Romano.

Ela dedicou sua missão apostólica de Mestra Pia realizando diversas atividades: catequista na paróquia e animadora de grupos de oração e de reflexão da Palavra de Deus; lecionou na escola de Educação Infantil, foi professora de datilografia, assistente na formação religiosa das aspirantes e noviças; foi professora de corte e costura e de bordado e também colaborou nas atividades estágio das alunas órfãs e das do Ensino Médio.

Amável e paciente para com as crianças da Educação Infantil e os grupos de catequese; era afável com os pais e as outras professoras; foi uma hábil orientadora e animadora dos jovens que se preparavam para o futuro na vida profissional ou consagrada: com vigor e criatividade, dava lições de vida, fruto de sua longa e provada experiência.

Quando, após o Concílio, o Instituto procurou responder às necessidades de reforma e na modificação do hábito religioso tradicional, Irmã Clara colaborou ativamente na confecção de diversos modelos e, no decorrer dos anos, das suas mãos habilidosas e precisas, saíram centenas de “novas” toucas (cúfias).

Direta ou indiretamente, todas as coirmãs da comunidade receberam algum benefício da Irmã Clara, e com gratidão conservam a recordação da sua serena jovialidade, da acolhida cordial e do incansável serviço. Irmã Clara passava suas jornadas pensando e ajudando os outros, tanto nas grandes ocasiões como na simplicidade do cotidiano; todas a procuravam,

certas de que não mediria esforços para ajudar a resolver qualquer problema ou necessidade.

Preocupava-se pelo bem de todos, era profundamente solidária, tentando ajudar da melhor maneira possível, principalmente as famílias mais pobres. Animada de um fervoroso espírito apostólico, vivia e ensinava sobre o valor do cultivo da vida de oração filial e, enquanto suas forças o permitiram, sempre visitava os apartamentos, formava “*grupos de escuta da Palavra de Deus*”, cuidava deles e colaborava na pastoral paroquial.

Considerava um testemunho indispensável e eficaz a sua participação na Missa dominical e, no final da celebração, ao lado da Igreja dialogava com as pessoas e iluminava a caminhada de muitos com o seu olhar misericordioso. Ainda hoje, apesar da interrupção destes contatos, as pessoas continuam a se recordar dos momentos edificantes dos seus encontros.

Desde jovem, Irmã Clara necessitava de cuidados médicos em virtude da fragilidade da sua saúde que, todavia, não a impediu de atingir uma avançada idade que para ela estava nos planos de Deus. O Senhor que tanto nos amou na terra, chamou-a a si, quase de maneira imprevista, no dia 31 de janeiro de 2024.

Seus restos mortais repousam na tumba do Instituto, no cemitério de Scurcola Marsicana AQ.

IRMÃ FRANCA GUIDA, MPF

✠ **Sannicola LE** **29 de março de 1948**
✠ **Roma,** **11 de fevereiro de 2024**

Irmã Franca Guida, nasceu em Sannicola LE, no dia 29 março de 1948, entrou no Instituto em 03 de fevereiro de 1964, vestiu o hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 30 de agosto de 1964; emitiu a Oblação temporária em 27 de agosto de 1967 e a Oblação perpétua em 23 de agosto de 1970.

Irmã Franca atuou em várias comunidades: Castel del Giudice AQ, Sulmona AQ, Castellafiume AQ, Roma-Via delle Fornaci, Roma-Via Trevignano Romano, Otranto LE, Sala Consilina SA, Montemaggiore Belsito PA, Bitonto BA.

Realizou a sua missão de Mestra Pia através de diversos trabalhos que lhe foram destinados: foi assistente na Educação Infantil, cozinheira, catequista, professora do Ensino Fundamental I; atuou sempre com entusiasmo, criatividade, dedicação e alegria, mas é recordada, principalmente, como membro da Casa “Volto Santo” onde foi transferida desde a sua primeira enfermidade.

Irmã Franca, de caráter alegre e aberto, franca como o seu nome, era vivaz, sorridente e feliz, entusiasta da vida consagrada, disponível e generosa para com todos.



Lecionou por muitos anos com profissionalismo e competência, cultivando ótimas relações pessoais e de grupo, entre os alunos, suas famílias e os agentes de pastoral na paróquia.

Atingida fortemente pela doença, aceitou-a como uma nova possibilidade de oferta ao Senhor e de dedicação para com as coirmãs; colocou à disposição de todas sua criatividade e energia servindo na Casa “Volto Santo”, onde espalhou alegria, vivacidade entre as Mestras e todos com os quais manteve um relacionamento de confiança e colaboração. As suas qualidades humanas, principalmente a boa índole e a alegria de viver eram manifestadas seus gestos e palavras, tornando sua presença agradável e atraente.

Conforme os tempos litúrgicos, animava com o canto as várias celebrações. Amava tornar sempre mais acolhedor os ambientes da casa com enfeites e ornamentos; era uma artista criativa com “mãos de ouro”. Quem não recebeu dela um presentinho realizado com a palha? Havia se especializado em reproduzir a Face do Cristo sofredor! Confeccionava com prazer, buquês de flores coloridas, utilizando conchinhas, macarrão de vários tipos e material reciclável.

Até quando a doença lhe permitiu, prestou serviço à comunidade como motorista: foram muitas as Mestras que ela acompanhou ao Policlínico Gemelli e ao hospital “Cristo Rei” onde se sentia em casa, era conhecida e estimada pelos médicos e pelo pessoal de apoio. Sabia preparar e agilizar qualquer documentação, sendo um “braço forte” na ajuda e no cuidado das coirmãs.

Enferma entre as enfermas, jamais fazia pesar a sua condição, mas, como sempre, insistia para que primeiro fossem atendidas as necessidades das outras. Com o tempo as suas condições físicas pioraram e foi obrigada a ficar acamada; seu sofrimento foi longo e doloroso. Precisou submeter-se a diversas cirurgias complicadas, mas soube aceitar com paciência, fé firme, serenidade e coragem. No dia 11 de fevereiro de 2024, a Bem Aventurada Virgem Maria, venerada em sua aparição a Lourdes, a acolheu e acompanhou ao Reino eterno para cantar os louvores do Senhor, seu amado Esposo.

Seus restos mortais repousam na tumba do Instituto no cemitério de Nettuno RM.

IRMÃ LUCILLE FITZPATRICK, MPF

✿ **Middletown, Connecticut USA 22 de maio de 1931**
✠ **Villa Walsh, Morristown, NJ 05 de março de 2024**

Irmã Lucille Fitzpatrick, MPF, faleceu serenamente com a idade de 92 anos, na terça-feira, dia 05 de março de 2024, no Saint Joseph Hall, Healthcare Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey.

Nascida no dia 22 de maio de 1931 em Middletown, Connecticut, Irmã Lucille era a mais velha dos três filhos de John e Lucille (Culver) Fitzpatrick. Desde jovem, Irmã Lucille abraçou a fé católica. Sentiu depois, o chamado para a vida religiosa e entrou entre as



Mestras Pias Filippini em 17 de agosto de 1951, vestiu o hábito em 31 de agosto de 1952 e fez a Oblação perpétua em 03 de julho de 1955.

Obteve a licenciatura em Pedagogia no College of Saint Elizabeth, Convent Station, New Jersey.

Em seus setenta e um anos de vida religiosa, Irmã Lucille serviu fielmente como professora do Ensino Fundamental I nas arquidioceses de Baltimor, Newark, New York, Ogdensburg, Providence e Scranton. Era uma ávida leitora e colocou a serviço as suas capacidades como bibliotecária nas dioceses de Camden e Paterson. Por causa da sua competência como bibliotecária, Irmã Lucille atuou em Villa Walsh Academy de Morristown, New Jersey, durante treze anos. Durante quase trinta anos da sua vida apostólica, Irmã Lucille foi uma bibliotecária eficiente, secretária e meticulosa tesoureira em Villa Victoria Academy di Trenton, em New Jersey. Em 2015, Irmã Lucille transferiu-se para a enfermaria Saint Joseph Hall.

Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, celebrou a Missa de exéquias de Irmã Lucille na Capela de Santa Lúcia, em Villa Walsh, na segunda-feira, dia 11 de março de 2024.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências para as Mestras da Província escreveu: *“A minha primeira e viva recordação da Irmã Lucille foi da sua brilhante reputação como bibliotecária na Academia Villa Walsh e a sua disponibilidade em assistir e dar conselhos aos bibliotecários das nossas escolas paroquiais. Mais tarde, eu a conheci melhor quando foi tesoureira competente de Villa Victoria Academy. ... Quando a saúde comprometida o exigiu, Irmã Lucille deixou Villa Victoria e foi para a enfermaria Saint Joseph Hall. Uma mudança difícil, mas a sua disponibilidade foi louvável. Durante os seus anos passados na Enfermaria manifestava muita gratidão pelas atenções que lhe concediam. ... Jamais perdeu o seu grande amor e interesse pela Villa Victoria, pelo contrário, escutava com prazer as notícias e os avanços da Escola. Sem dúvida, Villa Vittoria tem agora uma padroeira no paraíso!”*

Em suas palavras de homenagem, a Irmã Lesley Draper, que viveu e trabalhou com a Irmã Lucille em Villa Victoria, afirmou: *“Durante toda a sua vida como Mestra Pia Filippini, Irmã Lucille encarnou as palavras do salmista: ‘Espero no Senhor, com todo o meu ser, e em sua Palavra deposito a minha esperança’ (Salmo 130,5)... Irmã Lucille às vezes era chamada “dama de companhia”, era sempre pontual... Parecia perfeitamente satisfeita em sentar-se tranquila à espera, utilizando seu tempo para a oração e reflexão. Isto não significava de modo nenhum que ela fosse inativa. Na realidade, era exatamente o contrário. ...Administrava seu trabalho contábil da escola de maneira conscienciosa; a sua habilidade a fez manter seu trabalho bem administrado. Durante muitos anos foi sacristã da comunidade. ...Quando não trabalhava no escritório ou na capela, Irmã Lucille dedicava-se a diversas atividades: cuidar das plantas, ler, confeccionar cobertas e gorros para as crianças e cuidar amorosamente também do gato. ... Na semana passada, finalmente chegou o dia em que Irmã Lucille não precisou mais esperar. Como uma virgem sábia, havia se preparado durante toda a sua vida para a vinda do Senhor... Aprendamos do exemplo da sua paciente espera, da gentileza e estima de Irmã Lucille por todos os dons que Deus*

nos oferece em Sua criação. A exemplo da Irmã Lucille, aprendamos a orientar todo o nosso ser em direção ao Senhor e a confiar em Sua Palavra!”.

Os restos mortais da Irmã Lucille Fitzpatrick repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.

IRMÃ ROSALIA ARCARA, MPF

✿ **Montemaggiore Belsito PA** **23 de fevereiro de 1936**

✙ **Roma, Policlinico “A. Gemelli”** **20 de março de 2024**

Irmã Rosa (Rosalia) Arcara, nasceu em Montemaggiore Belsito PA, em 23 de fevereiro de 1936, entrou no Instituto em 04 de setembro de 1954, vestiu o Hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 30 de agosto de 1956; emitiu a Oblação perpétua em 30 de agosto de 1959.



Exerceu seu apostolado em várias localidades: Piacenza, Casteldelgiudice CB, Basilea (Svizzera), Tarquinia VT, Roma-Via delle Fornaci, Cagliari, Roma-Via Caboto, Anzio RM, Roma-Via Laurentina, Castel Gandolfo RM, Torre del Greco NA, Napoli.

As coirmãs que conviveram com ela a recordam como uma pessoa jovial, entusiasta da vida consagrada, consciente e responsável pelo seu carisma de Mestra Pia Filippini.

Mulher de sacrifício, ativa, amante da vida, mesmo no sofrimento que marcou a sua existência durante os

longos anos em que combateu com tenacidade e paciência a leucemia. A cada dia ela se submetia a uma forma de quimioterapia, mas, apesar de tudo, tinha uma vida normal, sempre sofreu e trabalhou em silêncio.

Como Professora da Educação Infantil, cuidou da formação tanto dos alunos como a de seus pais. Ela sempre incentivava a todos a participar dos encontros de oração sobre a Palavra de Deus e animava os pais a participar dos encontros da associação “*Mestras Pias e Leigos, juntos pelo Evangelho*” que eram realizados em Roma. Os grupos de Torre del Greco onde ela residiu primeiro e, depois, em Nápoles eram numerosos e bem preparados.

Quando suas forças físicas começaram a diminuir sempre mais, seu espírito de apostolado permanecia sempre mais fervoroso. Em Nápoles, onde havia iniciado pequenos grupos de oração, as famílias se reuniam nos apartamentos que se tornaram “centros de escuta”, recitavam juntos o santo terço e se alimentavam com a *lectio divina*. Ainda hoje, à distância de muitos anos, muitos a recordam com prazer e gratidão, especialmente os que pertenciam à Paróquia “Santa Maria do Socorro”, onde frequentava e fazia apostolado; lá recebeu uma homenagem especial, na celebração dos seus 50 anos de vida religiosa.

Prestava com solicitude o serviço de porteira; aproveitava dos encontros cotidianos para dizer uma boa palavra aos alunos, aos pais e àqueles que lhe pediam conselhos práticos de

vida. Procurava adaptar-se para prestar serviço à comunidade quando era necessário, mesmo na cozinha, preocupando-se para que todas as coirmãs tivessem boa saúde.

No final do dia 20 de março de 2024, o Senhor chamou-a a si para conceder-lhe o repouso eterno. Do Céu continuará a rezar pelo Instituto e pela serenidade dos seus familiares.

Os seus restos mortais repousam na tumba da família, no cemitério de Montemaggiore Belsito PA.

IRMÃ ELISA BARONE, MPF

***S. Angelo a Fasanella SA**

28 de novembro de 1935

† Roma

27 de março de 2024



Irmã Elisa Barone, nasceu em Santo Angelo em Fasanella AS, no dia 28 de novembro de 1935; entrou no Instituto em 10 de outubro de 1952; recebeu o Hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 04 de julho de 1954; emitiu a Oblação perpétua em 1º de setembro de 1957.

Esteve nas comunidades de Nettuno RM, San Giorgio di Livenza (Comune di Caorle VE), Sala Consilina SA, Anzio RM, Aliminusa PA, Andrano LE, Otranto LE, Torre del Greco NA, Teggiano SA.

Realizou o seu apostolado como professora da Educação Infantil conveniada pelo governo e na do Estado; foi catequista paroquial, colaborou em diversos serviços na comunidade: acolhida, cozinha e portaria.

Era muito simples, afável, aberta ao diálogo e ao confronto, humilde, mansa e acolhedora. Ao seu lado todos se sentiam bem e apreciavam sua atenção e sabedoria. Era sempre gentil, sorridente e sabia se relacionar com todos, pequenos e grandes; com discrição e respeito, corrigia, aconselhava e animava.

Era sempre atenta e disponível para com as suas colegas leigas e as coirmãs, tratando todas de maneira admirável. Com o olhar atento e solidário, Irmã Elisa percebia as necessidades dos outros e de boa vontade, colocava-se à disposição de quem precisava de ajuda e, com responsabilidade e espírito de sacrifício, dedicava-se a todos em tudo.

Amava o Senhor, rezava sempre e convidava as pessoas para rezar; dava seu testemunho de uma fé simples e sólida e tinha uma terna devoção a Nossa Senhora e à Santa Fundadora. Era fiel aos compromissos da Vida Consagrada e possuía um grande espírito de pertença ao Instituto.

A doença e os numerosos incidentes que a provaram no decorrer dos anos, faziam-na a exercitar a paciência e a fazer uma oferta serena.

Acolheu o momento da sua morte com prontidão e tranquilidade. Na noite do dia 28 de março de 2024, quarta-feira da Semana Santa, Irmã Elisa foi chamada para festejar a Páscoa com o seu Esposo.

Seus restos mortais repousam na tumba do Instituto, no Cemitério de Scurcola Marsicana AQ.

IRMÃ ANNA POMPEI, MPF

✿ **Baltimore, Maryland, USA 10 de novembro de 1922**

✝ **Villa Walsh, Morristown, NJ 22 de abril de 2024**

Irmã Anna Pompei, MPF, morreu serenamente no dia 22 de abril de 2024, na Enfermaria Saint Joseph Hall, Healthcare Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey. Tinha 101 anos.

Nasceu em 10 de novembro de 1922 em Baltimor, Maryland, Irmã Anna cresceu numa família amorosa e cheia de fé. Em 25 de junho de 1936 Irmã Anna entrou para as Mestras Pias Filippini, vestiu o Hábito religioso em 10 de junho de 1939 e fez a Oblação perpétua no dia 23 de agosto de 1942.

Obteve habilitação para o ensino na Escola Normal de Villa Walsh em 1946, Irmã Anna participou de numerosas conferências e oficinas de profissionalização, durante os longos anos de ensino Fundamental I.

Em 1994, Irmã Anna foi escolhida pelos seus colegas da diocese de Trenton para receber o título de honra ao mérito como “Educadora excepcional do ano”.

Em seus 84 anos de vida consagrada, Irmã Anna serviu como professora, diretora e catequista nas arquidioceses de Baltimor, Cleveland, Hartford, Newark, Paterson e Trenton. Além disso, foi também nomeada Superiora de comunidade local. Com a idade de 101 anos, por causa do agravamento da sua saúde, Irmã Anna foi transferida para a enfermaria Saint Joseph Hall.

O Rev.do Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, celebrou a Missa de exéquias, sexta-feira, 26 de abril de 2024, na Capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh. O Padre Ronald Sordillo concelebrou. Na homilia, Dom Serratelli fez uma reflexão: *“O Senhor levou consigo a Irmã Anna. Em todos os seus vinte e um cargos, foi gentil, dedicada e muito atenciosa para com todos. Tranquila e educada, procurava sempre ajudar os outros. Possuía um cuidado especial para com os doentes, interessando-se sempre pelo bem estar e a saúde das pessoas... Qualquer palavra que possamos dizer hoje dela não é comparada com a mensagem da sua própria vida que manifestava sua colaboração com a graça de Deus, principalmente como membro desta Comunidade, desde a tenra idade de treze anos. Na noite de segunda-feira passada, Jesus Crucificado e Ressuscitado olhou para esta casa e viu a vida da Irmã Anna irradiar em graça e beleza. Assim, silenciosa-*



mente, muito docemente, levou-a para a Casa do Pai, onde havia preparado um lugar para que ela pudesse gozar da glória da Sua presença.”.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências, enviou a seguinte mensagem: *“Durante os anos transcorridos em Villa Walsh, uma vez que havia cessado de trabalhar, Irmã Anna deixou para cada uma de nós um roteiro para se traçar uma maneira de viver que pudesse tornar esta etapa da vida frutuosa e vivificante, à semelhança do seu ministério no ensinamento. Desde quando a sua saúde tornou-se delicada, Irmã Anna colaborou em todos os setores em que a ajuda era necessária... Todavia, mais do que o serviço, a sua presença na oração, nas refeições e nos atos comunitários era constante... Ela contou que rezava todas as noites para que a sua “passagem” fosse tranquila e a sua oração foi atendida. Irmã Anna encontrou força em sua vida de oração e no seu amor pela nossa Bem-aventurada Mãe. O fruto da oração brotava de sua atitude serena, afável e disponível. O cuidado, a generosidade e seu espírito de partilha são apenas uma faceta daquilo que ela representava para muitos... Irmã Anna concluiu seu último capítulo e agora entrou para uma vida nova. Apresentando o seu livro de vida, recolheu a recompensa. Cada capítulo a aproximava desta grande aventura do encontro com Deus, cujas boas obras tornaram possível. Este Deus que é sempre fiel a nós, tanto na vida como na morte. Agora este seu Esposo a acolheu na glória do seu Reino. “Vem minha Dileta”!*

Os restos mortais da Irmã Anna Pompei repousam no Cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.

IRMÃ ANTONIETTA MARTIGNETTI, MPF

✿ **Montefalcione AV**

06 de junho de 1933

✝ **Roma**

30 de abril de 2024

Irmã Antonietta Martignetti, nasceu em Montefalcione AV, no dia 06 de junho de 1933, entrou no Instituto em 07 de outubro de 1952, recebeu o Hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 04 de julho de 1954; emitiu a Oblação perpétua em 1º de setembro de 1957.

Irmã Antonietta transcorreu a sua vida de Mestra Pia totalmente dedicada ao serviço dos irmãos nas comunidades de: Roma-Via Laurentina, Roma-Via delle Fornaci, Roma-Via Mario Fani, Roma-Via Missori.

Dotada de inteligência vivaz e pronta, de índole forte e tenaz, era social e aberta, tinha muitos interesses e desejo de aprender e melhorar seus conhecimentos; possuía uma capacidade de intuir e perceber em profundidade qualquer situação.

Com serenidade e confiança em si e nos outros, esforçava-se para resolver os problemas que surgiam. Laboriosa, incansável, mesmo a custo de sacrifícios pessoais, nunca deixava de enfrentar as situações e de satisfazer as necessidades das coirmãs, dos pais de alunos, familiares e hóspedes. Sensível e delicada, atenciosa, sabia comunicar-se com os colabo-



radores, chamando e dando orientações a fim de que o trabalho fosse realizado da melhor maneira possível.

Vivia totalmente entregue ao Senhor, de quem sentia a presença no cotidiano de sua vida. Firme em seus princípios de fé, passava longas horas em oração, oferecendo o que fazia, no silêncio e sem jamais se cansar.

Destinada a colaborar na Casa “Auxilium Christianorum” de Roma, vivia seu compromisso com alegria, em comunhão fraterna com as coirmãs e cordialidade com os hóspedes (estudantes universitárias, peregrinos e turistas) que frequentavam a Casa. Ciente de que aquela atividade destinava-se, principalmente, para o apoio econômico das obras missionárias do Instituto, ela se sentia responsável e gastava todas as suas energias de mente e de coração, consciente de ser realmente “missionária”, segundo o espírito de Santa Lúcia.

Mestra Pia de grande generosidade, possuía um forte sentido de pertença ao Instituto; sentia-se orgulhosa em poder falar com aqueles que encontrava, na portaria; demonstrava a todos sua alegria em poder acolher e doar-se, mesmo quando, com muito sofrimento se movimentava com fadiga, necessitando de ajuda.

Após um longo tempo de enfermidade, vivida com fé e coragem na Casa “Volto Santo”, em 30 de abril de 2024, Irmã Antonietta concluiu sua caminhada terrena, chamada pelo seu Esposo Celeste que a acolheu na alegria eterna. Sempre desejou ardentemente enquanto viveu, que no final das exéquias, se ecoasse a sua gratidão ao Senhor por ter se sentido circundada pelo Seu amor, com o canto do “*Te Deum laudamus*”.

Seus restos mortais repousam na tumba do Instituto em Scurcola Marsicana AQ.

IRMÃ MARIA TERESA VECCHIO, MPF

✿ **S. Angelo a Fasanella SA**

✙ **Roma**

08 de fevereiro de 1936

09 de junho de 2024



Irmã Maria Teresa Vecchio, nasceu em Santo Angelo a Fasanella SA, no dia 08 de fevereiro de 1936, entrou no Instituto em 06 de janeiro de 1952, vestiu o Hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 04 de setembro de 1955; emitiu a Oblação perpétua em 31 de agosto de 1958.

Nas comunidades de Bonea BN, Vignacastri LE, Cagliari, Castellafiume AQ, Sulmona AQ, Capena RM, Avezzano AQ, Nettuno-Casa del Sole RM, Vitulano BN, trabalhou como professora e educadora na Escola de Educação Infantil reconhecida pelo governo e no Estado; foi catequista paroquial, mestra assistente na oficina de corte e costura e Superiora local.

Ativa, empreendedora, nenhuma dificuldade no apostolado impedia Ir. Maria de atuar; sabia enfrentar os problemas com serenidade e coragem. Isso ela aprendeu desde criança,

depois da triste experiência da perda da mãe, sendo amparada e acompanhada com afeto pela “mãezinha” (a madrinha), por isso, conseguiu viver feliz.

Irmã Maria, animada pelo zelo de ser educadora, era dedicada para com as crianças e seus familiares e, com o mesmo interesse, realizava as diversas atividades domésticas de uma pequena comunidade, atuando na jardinagem, cozinha, costura, mantendo-se sempre laboriosa e disponível em ajudar a quem tivesse necessidade.

Era muito sensível e generosa para com os pobres, doentes, senhoras idosas e solitárias; ia visitá-las com frequência e as ajudava em suas necessidades, pedindo ajuda para aqueles que podiam; com seu exemplo, atraía para esse serviço de caridade cristã, os jovens da Ação Católica.

Para si mesma, exceto os cuidados necessários para seus numerosos problemas de saúde, não pretendia nada; fiel à observância da pobreza evangélica, tinha o cuidado de evitar o supérfluo e, quando era possível, tinha a virtuosa atitude de “*reutilizar e reciclar*”.

Era vivaz, brincalhona, sabia contar histórias para divertir e envolver as pessoas; era aberta ao “novo”, amava aprender e aprofundar; interessava-se principalmente pelos artigos de espiritualidade e de cultura.

A sua fé simples e franca, era manifestada em sua oração contínua e no zelo apostólico com que anunciava a todos a Palavra de Deus e quando incentivava as pessoas a serem fiéis na vivência cristã.

Em seu último período de tempo, transcorrido na Casa “Volto Santo”, sofreu muito, mas sua passagem foi serena e não como “velha” como costumava dizer, mas como uma *jovem* bem consciente de ter atingido a sua meta: o encontro com o Esposo.

No dia 09 de junho de 2024 Irmã Maria deixou a morada terrena e foi convidada a transferir-se para a celeste.

Seus restos mortais repousam na tumba do Instituto no cemitério de Nettuno RM.

